

Dr. Oliveira Bello

Falleceu ante-hontem, ás 19 horas, e sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*.

Dotado de elevadas qualidades intellectuaes e caracter temperado na pratica das mais solidas virtudes civicas e moraes, foi o Dr. Oliveira Bello personagem de destaque desde o antigo regimen.

Depois de brillhantes cursos no antigo Collegio Pedro II e na Faculdade de Direito de S. Paulo, entrou na politica, filiando-se ao partido liberal de então.

Deixou tradição de orador eloquentissimo, tendo merecido de Quintino Bocayuva o epitheto de Castelar brasileiro.

Foi presidente das provincias de Sergipe, Paraná e Santa Catharina, deixando em todos os postos a que foi chamado para exercer a sua actividade traços profundos da sua intellectualidade e de suas qualidades de administrador integro, energico, progressista, ás quaes se juntavam a bondade e lhaneza no trato.

Creou em Sergipe a instituição do monte-pio, que ainda hoje existe; no Paraná, estabe-

DIARIO OFFICIAL

leceu a instrução obrigatoria, pela primeira vez no Brazil; em Santa Catharina, em cuja presidencia se achava quando se proclamou a Republica, deve-se ao seu criterio e moderação o ter-se evitado perturbação da ordem quando alli chegou o finado conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Depois da Republica, esperou a morte do ex-imperador para voltar de novo á vida publica, tendo por essa occasião representado o Estado do Rio na Camara dos Deputados. Retirando-se da politica, foi então nomeado redactor do *Diario Official*.

Deixa um volume onde se acham reunidos alguns dos seus discursos e uma memoria historica acerca da Imprensa Nacional, livro precioso, em que se acha documentada a historia desta repartição.

A Imprensa Nacional fez-se representar na cerimonia do enterramento do Dr. Oliveira Bello pelo seu director Dr. Castello Branco; pelo chefe da secção central, Dr. Pillar Filho, e thesoureiro, Dr. Catramby.

A redacção do *Diario Official* compareceu pelos Drs. Esperidião Monteiro e Figueiredo Lima e depositou uma corôa sobre o seu ataúde.